

## LEITURA LITERÁRIA: UM GOSTO ENSINADO

MICHELE TELLES BAPTISTA<sup>1</sup>; CRISTINA MARIA ROSA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – *myziinhatellesbaptista@gmsil.com*

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – *cris.rosa.ufpel@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A investigação busca conhecer impressões das estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia acerca da importância da leitura literária e descrever atitudes que foram desencadeadas durante o estágio acadêmico no que se refere à leitura literária na escola. Acreditando na relevância da oferta de literatura desde a mais tenra idade como condição para a formação do leitor crítico e compartilhando das ideias de Machado (2012), Paulino (2011), Todorov (2012) e Zilberman (2005) para quem ler é condição de vida em sociedade uma vez que a literatura é sinônimo de “problematização do indivíduo e sua circunstância” (CHAVES, 2011, p. 17), tomamos como princípio que a leitura de obras literárias oportuniza aos pequenos – quando do ingresso na escola e mesmo em locais como bibliotecas e livrarias – o início de uma relação profunda com o objeto mais valorizado da cultura escrita: o livro (ROSA, 2014). Inicialmente com emoção, logo depois pelo pensamento, a relação os credencia para a criatividade, o inesperado, o pensamento complexo (PAULINO, 2004, p. 65-66).

### 2. METODOLOGIA

Em uma investigação qualitativa, o estágio final de curso é uma excelente oportunidade de pesquisa, por ser um momento peculiar da formação docente no qual pode/deve se expressar, com intensidade, a aquisição de conceitos/metodologias. Aproveitando esse momento e contando com a aquiescência das estudantes estagiárias, procedimentos metodológicos desencadeados foram: diálogo com as formandas sobre o foco da pesquisa; entrega de um questionário com questões abertas e fechadas; estabelecimento de um prazo para as respostas; análise destas e elaboração de artigo com resultados e discussões. O instrumento de coleta continha 13 questões: **1)** Você cursou Literatura Infantil durante a Pedagogia? **2)** Ela contribuiu para suas propostas de leitura para as crianças durante o estágio? **3)** O que você lembra de ter aprendido na disciplina? **4)** Se você não cursou a disciplina, sentiu falta de algo na área de Literatura Infantil no estágio? **5)** Você leu obras de Literatura Infantil para seus alunos? **6)** Qual foi a frequência da leitura? **7)** Acredita ser importante a leitura literária no estágio? **8)** Pode citar algumas obras/autores lidos? **9)** Você registrou obras lidas? **10)** Como você selecionou as obras para ler? **11)** As obras lidas eram suas ou emprestadas de acervos? Quais? **12)** Você tem algum autor predileto? Qual? **13)** Há um livro de Literatura Infantil favorito? Qual?

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma pesquisa de cunho qualitativo, os resultados são bastante reveladores. Dentre o grupo que respondeu à pesquisa 16 acadêmicas (correspondendo a 64% das estagiárias) a resposta de maior valor qualitativo é a que nos mostra que todas as formandas acreditam ser importante a prática de leitura literária no estágio. Para tal, utilizaram diferentes linhas de argumentação, entre elas, a leitura como **fundamento**, **prazer**, **ludicidade**, **essência** das demais aprendizagens e **projeto de vida**, o que ficou explícito em depoimentos como: ler é “para a vida toda”; a leitura “incentiva e forma leitores”; é “essencial na sala de aula, seja por prazer ou não”; é “fundamental, pois proporciona um melhor aprendizado”; é fundamental “para introduzir os alunos no universo da leitura”; proporciona “prazer e aprendizado e isso é maravilhoso”; é um momento “lúdico que proporciona a criança trabalhar o imaginário”, pela leitura a criança “constrói suas noções de mundo e de si”, é um momento de “entrosamento”; que “favorece a imaginação e a criatividade”; “as crianças adoram e ficam encantados”, entre outras citações.

### 4. CONCLUSÕES

Partindo da premissa de que a leitura é importante não “somente no estágio, mas ao longo da vida”, as estudantes argumentaram pela função social da leitura que seria a “construção de um ser crítico e capaz de discernir o certo ou errado”. Uma das estudantes afirmou que é importante que, desde pequena, a criança seja estimulada e apresentada ao mundo da leitura, pois o contato com ela na escola, às vezes, “é a única experiência de leitura” que ela terá. Outra afirmou que “a partir do momento em que os alunos se descobrem leitores, fica mais fácil trabalhar e reconhecer as diferentes dificuldades cognitivas que vão surgindo”, indicando que a leitura oportuniza organização para o trabalho docente, o que é bastante pertinente. Ampliação do vocabulário, formação de leitores, apropriação do sistema de escrita, contato com diferentes gêneros textuais e promoção do letramento foram atributos dirigidos à leitura, agregando valor à pesquisa. Outras análises são possíveis, especialmente se observarmos que o grupo que respondeu, em sua maioria, frequentou a disciplina optativa de Literatura Infantil ofertada no curso e pensa que a leitura não deve ser realizada somente no estágio, mas na carreira acadêmica como um todo. Concluindo, pensamos ter alcançado nosso objetivo de conhecer impressões de estudantes acerca da importância da leitura literária na escola e descrever atitudes durante o estágio de conclusão de curso.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHAVES, F. L. Prefácio. In: FISCHER, L. A., 2011. Filosofia mínima. Ler, escrever, ensinar, aprender. Porto Alegre: Arquipélago Editorial.
- MACHADO, A. M. 2012. Uma Rede de Casas Encantadas. São Paulo: Moderna.

PAULINO, Graça. & COSSON, Rildo. Leitura Literária: a mediação escolar. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004.

ROSA, C. M. 2014. Leitura literária: pacto de emoção e pensamento. Ponto de Vista. Revista Presença Pedagógica. Jul/Agosto 2014. Vol. 20; Nº 118. Belo Horizonte: Editora Dimensão.

TODOROV, T. 2012. Literatura em Perigo. Rio de Janeiro: Difel.

ZILBERMAN, R. 2005. Como e Por que Ler a Literatura Infantil Brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva.